

Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade

**A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL: ESTUDO DE CASA DE UMA ESCOLA EM SANTA MARIA/RS**

**THE IMPORTANCE OF READING IN THE FINAL YEARS OF FUNDAMENTAL
EDUCATION: STUDYING A SCHOOL HOUSE IN SANTA MARIA / RS**

Legiani Medianeira Comassetto

RESUMO

A leitura é fundamental para que aconteça o desenvolvimento, o aprendizado e o crescimento dos indivíduos, sendo essencial na contribuição da formação de cidadãos críticos e conscientes das suas opiniões e atos. A vivência do dia a dia é permeada de leitura em todas as suas apresentações e através dela é possível alcançar uma melhor compreensão do mundo. Este trabalho busca estudar o ensino e aprendizagem da leitura nos anos finais do ensino fundamental, observando a realidade em sala de aula e buscando relatar a importância da leitura na vida social, realizando uma análise das formas como vem sendo trabalhada e qual importância recebe no espaço escolar. Também foi realizada uma reflexão acerca do trabalho do educador, a dedicação às atividades voltadas para a leitura e a relação dos educandos com o texto. Também foi feita uma pesquisa observatória e uma entrevista semi-estruturada com os educadores, dessa forma foi possível analisar que existe consciência por parte dos docentes sobre o grande valor da leitura, porém, ainda faltam planejamentos e atividades que despertem a vontade e o interesse de ler.

Palavras-chave: Leitura, Aprendizagem, Educação.

ABSTRACT

Reading is fundamental to the development, learning and growth of individuals, essential in the contribution of the formation of critical citizens and aware of their opinions and actions. The daily experience is permeated by reading in all its presentations and through it it is possible to reach a better understanding of the world. This work seeks to study the teaching and learning of reading in the final years of elementary school, observing the reality in the classroom and seeking to report the importance of reading in social life, performing an analysis of the ways in which it has been worked and what importance it receives in space School. There was also a reflection on the work of the educator, the dedication to reading activities and the relationship of students with the text. An observatory research and a semi-structured interview with the educators were also done, so it was possible to analyze that there is awareness on the part of the teachers about the great value of reading, however, there are still plans and activities that arouse the will and the interest of read.

Keywords: Reading, Learning, Education.

1 INTRODUÇÃO

Nos séculos passados bastava saber escrever o próprio nome para que uma pessoa fosse considerada alfabetizada. Porém, com a evolução dos tempos, apenas saber ler e escrever não é mais suficiente, é necessário adquirir competências para utilizá-las nas suas práticas sociais, é preciso conseguir interpretar aquilo que se lê.

Durante todo o processo de aprendizagem, a leitura deve ser prioridade, pois é uma ferramenta muito importante no cotidiano, auxiliando na compreensão do mundo, além de ser também uma prática prazerosa quando se torna um hábito.

A leitura vai além do que está diante dos nossos olhos e, dentre o que é preciso para ser leitor, a memória desempenha apresenta um importante papel, conforme descreve Frank Smith:

A memória a longo prazo é o conhecimento relativamente permanente do que temos no mundo. A memória de curto prazo é um estoque transitório ao qual prestamos atenção por um tempo determinado. Ambos os aspectos da memória possuem limitações críticas que podem destruir a leitura e a sua aprendizagem. Na memória de curto prazo, podem ser retiradas somente poucas informações de cada vez, prejudicando qualquer leitor que se baseie na informação visual. A entrada de novas informações na memória de longo prazo é lenta e interfere na compreensão. Ambas as limitações são facilmente superadas se o material de leitura for significativo e se o leitor não estiver ansioso temendo cometer erros ou temendo não lembrar de detalhes. Para os aprendizes, em especial, é crucial que o material de leitura faça sentido.

É importante que a leitura seja incentivada, sobretudo no ambiente escolar, pois além de ajudar na formação do senso crítico dos educandos, também desperta a criatividade. E ainda, de acordo com Smith, é essencial que aquilo que está sendo lido tenha valor na vida do leitor ou desperte seu interesse.

O tema escolhido deve-se ao importante papel que a leitura exerce na formação dos educandos, os quais muitas vezes apresentam grandes dificuldades de produzir textos, assim como interpretá-los. Este trabalho objetiva estudar como é incentivada a leitura nas séries finais do ensino fundamental.

No decorrer desse estudo, será observada a realidade do ensino da leitura e o seu aprendizado em sala de aula, assim como, buscar compreender sua importância na vida social, fazendo uma análise de como vem sendo trabalhada no ambiente escolar. Também foi feita uma reflexão acerca do trabalho dos professores e sua postura frente ao processo de ensino e aprendizagem, observando a importância dada à leitura no espaço escolar e como os docentes participam no processo das ações pedagógicas. Em contrapartida, foi pesquisado como acontece a relação dos educandos com a leitura, se gostam de ler ou se ela é vista apenas como algo necessário para a realização de tarefas.

Diante desse estudo, foi possível verificar a importância recebida pela leitura no ambiente escolar. Ao considerar que os educadores são parte essencial da ligação entre os educandos e a leitura, deseja-se que eles aperfeiçoem suas ações no ambiente escolar com o intuito de guiar a leitura como motivação para o aprendizado, pois esse é o caminho para a formação de alunos leitores, transformando suas visões sobre esse objeto de conhecimento tão vasto e essencial.

2 UM APROFUNDAMENTO SOBRE LEITURA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

2.1 A leitura como uma ferramenta de aprendizagem de mundo

A leitura é considerada muito importante para a aquisição de saberes, uma vez que ela proporciona às pessoas desenvolver a linguagem, podendo dessa forma, tornar-se um indivíduo crítico, atuante na sociedade. O envolvimento e as informações que a leitura proporciona ao leitor trazem idéias variadas, oportunizando abranger os conhecimentos de mundo.

Considerando que todo o processo educacional se consolida no aprender a ler, a leitura é uma peça imprescindível para a educação. Acerca disso, Cagliari (2004, p. 148) relata que "a leitura é a atividade essencial que a escola desenvolve na formação de seus alunos e essa atividade deve ser ampliada, pois é o melhor que a escola pode oferecer". A leitura, ocupando o espaço considerável que ocupa, precisa alcançar a competência de um aluno, uma vez que se ele se sair bem nessa parte, certamente nas outras disciplinas o desempenho também será bom, sendo assim, a escola já cumpriu boa parte do seu objetivo. Caso o desempenho nas outras disciplinas for melhor do que em leitura, a formação pode ser considerada aquém daquilo a que a escola visualizar como objetivos educacionais.

É um desafio considerável da educação fazer com que o educando seja capaz de ler e compreender o que está registrado no mundo ao seu redor, desenvolvendo assim, as diversas situações comunicativas em que pode estar inserido. Muitas vezes as pessoas confundem o ato de decodificar a palavra escrita com a leitura, uma vez que decodificar é um modo de identificar o que está escrito. Acredita Paulo Freire que a insistência por parte dos professores em que os estudantes leiam um número enorme de livros sem adentrar nos textos, mostra um entendimento errôneo que às vezes as pessoas tem do ato de ler.

Acerca da leitura, Freire afirma:

Eu digo que ler não é só *caminhar sobre palavras*, e também não é *voar* sobre as palavras. Ler é reescrever o que estamos lendo. P. descobrir a conexão entre o texto e o contexto do texto, e também como vincular o texto/contexto com o meu texto, o contexto do leitor. E o que acontece é que muitas vezes temos autores que morreram cem anos atrás e não sabemos nada sobre sua época. E frequentemente sabemos muito pouco sobre nossa própria época!

Portanto, sou favorável a que exija seriedade intelectual para conhecer o texto e o contexto. Mas para mim, o que é importante, o que é indispensável, é ser crítico. A crítica cria a disciplina intelectual necessária, fazendo perguntas ao que se lê, ao que está escrito, ao livro, ao texto. Não devemos nos submeter ao texto, ser submissos diante do texto. A questão é brigar com o texto, apesar de amá-lo, não é? Entrar em conflito com o texto. Em última análise, é uma operação que exige muito. Assim, a questão não é só impor aos alunos numerosos capítulos de livros, mas exigir que os alunos enfrentem o texto seriamente. (SHOR; FREIRE, 1986, p.15).

Em vista disso, fica claro que a leitura exerce uma função muito completa na vida das pessoas, pois ela não se limita apenas a fins pragmáticos, mas sim, envolve compreensão e reflexão. Considerada um ato social no qual leitor e autor fazem parte de um processo de interação, podendo ser assim, vista como um diálogo entre ambas as partes.

O leitor precisa utilizar seus conhecimentos prévios referentes ao assunto que está sendo lido. Sua participação efetiva é imprescindível, pois é nesse momento que o conhecimento de mundo tem papel importante, dando sentido e entendimento. O processo de leitura inicia-se antes mesmo da escolarização, o que vem ao encontro do pensamento de Freire (1993, p. 20) quando escreve que "a leitura do mundo precede sempre a leitura da palavra, e a leitura desta implica a continuidade da leitura daquele" (FREIRE, 1993, p. 20).

A leitura está relacionada com a escrita, sendo assim, o leitor é um decodificador de letras. Porém, não é suficiente somente decifrar as palavras, uma vez que a leitura sem entendimento pode ser considerada uma ação mecânica. Como já diz Martins, “decodificar sem compreender não tem significado, compreender sem decodificar, é impossível” (MARTINS, 1988, p. 32).

O ambiente escolar acaba, em grande parte das vezes, restringindo a leitura somente aos livros didáticos, sendo muito raro constituírem-se leitores fora da sala de aula. Quem pratica a leitura desenvolve a capacidade intelectual para desenvolver novas habilidades e confiança, pois as pessoas que não tem o hábito de ler sentem-se limitadas e com medo das coisas que as cercam simplesmente por falta de conhecimento. Nesse sentido, segundo Martins

Temos, então, mais um motivo para ampliar a noção de leitura. Vista num sentido amplo, independente do contexto escolar, e para além do texto escrito, permite compreender e valorizar melhor cada passo do aprendizado das coisas, cada experiência. Incorpora-se, assim, ao cotidiano de muitos, o que geralmente fica limitado a uma parcela mínima da sociedade: ao âmbito dos gabinetes ou salas de aula e bibliotecas, a momentos de lazer ou de busca de informação especializada. Enfim, essa perspectiva para o ato de ler permite a descoberta de características comuns e diferenças entre o indivíduo, grupos sociais, as várias culturas; Incentiva tanto a fantasia como a consciência da realidade objetiva, proporcionando elementos para uma postura crítica, apontando alternativas. (MARTINS, 1982, p. 29)

Dessa forma, pode-se observar que através da palavra escrita o homem tem a possibilidade de interagir com outros homens, pois o leitor atribui sentido às palavras diante das suas visões de mundo. Nesse sentido, os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN's (2001, p. 53) definem a leitura como um processo em que “o leitor realiza um trabalho ativo de construção do significado do texto, a partir de seus objetivos, do seu conhecimento sobre o assunto, sobre autor, de tudo o que sabe sobre a língua: características do gênero, do portador, do sistema de escrita, etc.”

2.2 A importância da leitura

A leitura ganha cada vez mais valor, mas ainda há muito a ser conquistado no que diz respeito aos leitores efetivos, pois em geral, os brasileiros não tem prazer na leitura, e dessa forma, não conseguem adquirir uma visão crítica do mundo. O ato de ler faz parte do cotidiano e a sociedade exige que se leia cada vez mais e está presente em tudo aquilo que compramos, observamos e utilizamos, desde a leitura do rótulo de um produto até a leitura de um documento.

Dentre as atividades que a escola desenvolve, a leitura é a mais significativa, além de ser fundamental na vida dos educandos, uma vez que a maioria das lições que aprendemos na vida se dá através da leitura. Ler representa o descobrimento de coisas novas, atividade de assimilação de conhecimento, interiorização e reflexão. Daí se mostra tão importante o incentivo da escola, pois ela deve ser exemplo e oferecer o melhor aos seus educandos.

Dentre as diferentes atividades didáticas que são propostas pela escola, cabe destacar as que visam à formação de leitores críticos e reflexivos. Há de se pensar num planejamento significativo que possibilite o conhecimento das etapas do processo de leitura, que resultem em um domínio pleno da leitura. Ela representa um canal pelo qual os alunos acessarão as outras áreas de conhecimento, por esse motivo o planejamento precisa ter propostas de leitura em todos os componentes curriculares, o que pode possibilitar um permanente entre as diversas áreas de saber, contribuindo de forma efetiva para a competência leitora dos educandos.

De acordo com os PCN's:

Cabe a escola viabilizar o acesso do aluno ao universo dos textos que circulam socialmente, ensinar a produzi-los e interpretá-los. Isso inclui os textos das diferentes disciplinas, com os quais o aluno se defronta sistematicamente no cotidiano escolar e, mesmo assim, não consegue manejar, pois não há um trabalho planejado com essa finalidade. (PCN, 1997, p. 30)

Nesse sentido, o texto seria um rico instrumento para fazer a união dos componentes curriculares, instigando à leitura e provocando a reflexão. Assim, a variedade textual poderia orientar uma programação curricular de forma a definir objetivos, atividades e conteúdos.

Vive-se num momento pobre de leitura por parte do educandos. Diante de tantas atividades de entretenimento, certamente a leitura não ocupa o primeiro lugar na preferência dos jovens. Ler é uma atividade que exige dedicação, pois não é possível fazer uma leitura em lugares com barulho e pouco iluminados. A juventude vive num mundo em que as informações são rápidas e descartáveis, se comparado com um passado recente em que as opções eram poucas, o que leva a compreensão de porque os jovens eram leitores e escritores mais vorazes.

Um leitor capaz, quando realiza leitura consegue construir conceitos próprios, elabora, rejeita e reelabora suas próprias respostas. A escrita permite a construção de pontos de vista e de visão de mundo, assim como atribuir sentido a esse mundo. Já a leitura busca esses pontos de vista, questionando-os, verificando-os, verificando-os e investigando os modos de sua elaboração. Compreendida como uma atividade social e reflexiva, a leitura é capaz de proporcionar uma reflexão criativa, libertadora e crítica, demonstrando desafiadora em qualquer processo de democratização e mudanças sociais coletivas.

Sendo considerada um objeto de conhecimento, a leitura precisa ser ensinada para que o leitor que está começando torne-se autônomo e eficiente. Para que isso aconteça de forma contextualizada e significativa, somente dessa forma o aluno terá a capacidade de reconhecer a leitura como uma atividade social e se tornará um leitor atuante no cotidiano e no mundo das letras.

2.3 A escola e suas características

A Escola Estadual de Ensino Fundamental General Gomes Carneiro, situa-se na Rua Carlos Lang, número 125, Bairro Patronato, na cidade de Santa Maria, estado do Rio Grande do Sul. O funcionamento da escola acontece de segunda a sexta-feira, das 7h45min. às 22h30min, oferecendo ensino fundamental, ensino fundamental II, nas modalidades normal e Ensino de Jovens e Adultos.

Possui um total de quinhentos e um alunos, sendo que quatro desses são alunos especiais, também existem alguns com dificuldade de aprendizagem e hiperatividade. A clientela predominante é de classe média baixa em busca de uma situação financeira melhor. Encontramos um percentual de pais com uma jornada intensa de trabalho e como conseqüência, filhos que administram sozinhos a própria vida. Tal situação se reflete no comportamento dos alunos, como ausência de limites, desagregação familiar, descrença na justiça social, problema com drogas, agressividade e conflitos na sala de aula. O nível escolar não passa do ensino médio, em sua maioria. Possuem casa própria e os mais diversos aparelhos como eletrodomésticos e eletroeletrônicos. O lazer se resume em jogos, capoeira, dança de rua e jogos eletrônicos.

O Plano Pedagógico da escola visa uma educação integral, renovadora, humanitária, democrática, crítica, participativa e dinâmica; integrada com as mudanças sociais, políticas e

econômicas, aberta ao saber científico e tecnológico; relaciona a teoria com a prática na solução de problemas da vida diária, com o intuito de preparar o aluno para o exercício da cidadania.

Com base na educação proposta, a escola busca uma formação de alunos criativos, conscientes do seu valor na sociedade. Em busca desse objetivo, a escola caminha no sentido de encontrar educadores humanos, equilibrados, justos, democráticos, atualizados, dinâmicos e desafiadores.

O processo se dá através da interdisciplinaridade, baseado no planejamento que se baseia na realidade e dos interesses do aluno. Todo trabalho da escola busca o resgate de hábitos, atitudes, valores pessoais, direcionados a um melhor convívio na sociedade.

A principal função da avaliação é a diagnóstica. Este diagnóstico tem como principal objetivo um repensar de todo o processo em que o fazer pedagógico passa a ser redimensionado com vistas a evitar o fracasso e promover o crescimento da comunidade escolar.

2.4 Metodologia

Essa pesquisa buscou analisar a leitura no espaço escolar, ou seja, os materiais e a didática utilizados, e o mais importante, de que forma esse objeto de estudo é interpretado pelos educandos, o que se dará através de observações das aulas. Os objetivos estabelecidos foram baseados através de métodos, procurando conhecer a visão dos educandos e da escola pesquisada. Inicialmente, a temática adotada neste trabalho é demonstrada através de referências bibliográficas, as quais se baseiam num fundamento teórico-metodológico.

Esse estudo visa investigar como vem sendo trabalhada a leitura no ambiente escolar das turmas dos anos finais do ensino fundamental da Escola Estadual de Ensino Fundamental General Gomes Carneiro e tem por objetivo, diante de uma análise descritiva, refletir acerca de uma participação mais efetiva por parte dos educadores nas suas contribuições para metodologias em contribuição da formação de alunos leitores.

Tendo a pesquisa uma característica exploratória, deseja-se um resultado claro. De acordo com Gil (2008), a pesquisa exploratória é uma pesquisa específica, assumindo a forma de um estudo de caso. Diante do aprofundamento dos estudos a respeito do tema, o caráter descritivo prevalecerá, onde as características do tema estudado serão abordadas, demonstrando todas as dimensões e ocasiões que envolvem o trabalho através do ambiente da escola, revelando dados do problema estudado.

O método da abordagem é classificado como hipotético dedutivo, pois parte da identificação de um problema sobre a prática da leitura dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental, visando ao desenvolvimento dessa em duas vidas. Sendo assim, os dados são alcançados na pesquisa exploratória, no modo com acontece o processo de estímulo à leitura dentro da escola.

O levantamento das informações aconteceu através de um questionário informal com duas docentes, assim como a observação da prática docente.

2.5 Dados, análise e interpretação dos resultados

Visando alcançar os resultados desse trabalho, foi realizada uma visita na Escola Estadual de Ensino Fundamental General Gomes Carneiro que foi extremamente importante para conseguir realizar uma análise dos dados.

Durante as aulas observadas no oitavo ano, foi possível verificar que as aulas de leitura dividem-se, normalmente, em três momentos: silenciosa, compartilhada e através de imagens. São distribuídos os textos e realizam-se os primeiros dois processos. O último acontece com imagens apresentadas em data-show, sendo que logo após, iniciam a ser respondidas as questões. Cabe ressaltar que algumas das questões proporcionavam a escrita dos educandos, podendo utilizar sua imaginação e interagir com o texto.

Outras aulas foram observadas na turma do sétimo ano, normalmente a atividade de leitura resume-se ao processo de leitura silenciosa, posteriormente a leitura coletiva, que algumas vezes é interrompida pela docente para comentar sobre pontuação. Diante dessas observações, percebe-se a falta de interesse dos educandos pela leitura. Um grande número deles não entende por que está ali, apresentando displicência com as aulas sem estímulo.

Duas professoras de Língua Portuguesa foram colaboradoras com esse estudo, respondendo às questões elaboradas e abrindo as portas das suas salas de aula nas quais foi possível realizar as observações.

A seguir, serão apresentados os resultados alcançados com as entrevistas. As docentes serão identificadas, nessa análise, por professora X e professora Y.

Primeira questão: De que forma e trabalhada a leitura em sala de aula em relação à didática e aos materiais utilizados?

Professora X: *Na maioria das vezes é realizada uma leitura silenciosa seguida de leitura compartilhada. Se o texto for mais complexo, o data-show é utilizado para colaborar na sua compreensão, às vezes com vídeos e outras com apresentação em slides.*

Professora Y: *Ter um bom conhecimento acerca do conteúdo é essencial. Buscar bibliografias, estudar como normalmente é utilizado e saber se existem pesquisas sobre as concepções dos alunos em relação ao objeto de conhecimento didático já existente e utilizar textos que sejam do livro ou não, mas que chamem a atenção dos alunos.*

Segunda questão: Que papel a escola exerce na formação de educandos leitores?

Professora X: *a função da escola é incentivar a leitura dos mais variados gêneros textuais, fazendo com que o aluno busque sua compreensão, como também, fiquem aptos para produzir textos obedecendo as características de cada gênero.*

Professora Y: *O professor deve ser um leitor efetivo, dando exemplo e demonstrando o quanto ama os livros e é capaz de formar leitores. O professor precisa estar preparado, ser conhecedor de textos que estejam em circulação e possuir recursos para conduzir os alunos no caminho da leitura, caso contrário, não terá sucesso nessa tarefa.*

A missão da escola é formar leitores capazes de se expressar e dar sentido aos textos mais variados. Já ao professor, cabe o papel de demonstrar aos seus educandos, as diversidades de gêneros, transformando a visão linear que eles tem da língua. O educando deve ser guiado a compreender as múltiplas funções e utilizações que a leitura proporciona. É nítida a consciência das docentes sobre a importância da leitura na formação dos alunos e que se tornam leitores proficientes com estímulos e conhecimento da diversidade de textos utilizados em sala de aula.

Quando se incentiva a leitura, contribui-se para a inserção dos educandos no mundo da informação, e conseqüentemente, um vasto conhecimento, tornando-os capazes de ser cidadãos que consigam intervir na sua realidade. O professor precisa aprofundar os diversos tipos de texto, das mais diversas áreas do conhecimento, envolvendo textos que circulam fora da área

escolar, ou seja, textos do contexto social das pessoas. Dando seguimento, introduz-se a terceira questão:

Como estimular os educandos que não gostam de ler?

Professora X: *A leitura deve ser realizada com emoção e prazer, com entonação. Mostrar que a leitura é capaz de desenvolver muitas habilidades.*

Professora Y: *Tornar o conhecimento em algo que dê prazer, tornando-os conscientes de que a escola não é o único local em que se lê e descobrir quais são as formas de aprendizado que mais trazem satisfação aos jovens, deixando que eles reconheçam e consigam usar suas próprias estratégias para aprender, brincando, lendo, jogando...*

Quarta questão: Com que requisitos são selecionados os textos a ser trabalhados em sala de aula?

Professora X: *Conteúdo que está sendo trabalhado e gêneros textuais.*

Professora Y: *Busco trabalhar o processo de leitura, tentando trazer subsídios para formar leitores capazes de criar suas próprias significações, de reconstruir seus pensamentos a partir das experiências. O livro didático é objeto de investigação do trabalho de leitura na sala de aula, pois ele é um dos principais motivos da má formação de leitores, uma vez que os exercícios são de reprodução, o que acaba restringindo a capacidade de reflexão, limitando o aluno.*

Os educadores precisam demonstrar prazer em ler, relatando a importância da leitura a fim de incentivar os demais. Sem motivação, é praticamente impossível que o hábito de ler sobreviva.

Dessa forma, é preciso que os alunos conheçam os objetivos que pretendem ser alcançados, sentir-se capazes, ter a possibilidade de pedir ajuda e receber orientação.

Quinta questão: Qual é o aprendizado mais importante que os educandos devem ter acerca da leitura?

Professora X: *Devem aprender que a leitura é o caminho para compreender outros saberes.*

Professora Y: *O ensino da compreensão da leitura tem um valor de formação do desenvolvimento pessoal e social dos alunos. A língua escrita difunde valores, ideologias e conhecimentos sobre o mundo, pois com a leitura a nossa fonte de experiências se amplia além das experiências completas. Transformar os alunos em leitores é um processo e grande parte desse, vem do exemplo. Portanto, se a leitura é importante para você, será da mesma forma, para seus filhos.*

Pode-se perceber que os educadores conduzem a leitura como um processo de desenvolvimento, mas ainda precisam repensar a sua prática, pois faltam objetivos na busca de um sentido mais amplo e, como relata uma das educadoras, não é somente na escola que as descobertas acontecem. Os indivíduos interagem com o meio onde estão desde o seu nascimento e, sendo assim, o lar é um dos primeiros ambientes em que as descobertas acontecem e onde os estímulos também podem ser iniciados.

As propostas de leitura devem envolver mais, e isso é um desafio muito grande, uma vez que a prática docente não consiste apenas em ensinar, mas sim, abrange interatividade, saberes, troca de informações e conhecimentos. A aprendizagem acontece em todos os ambientes e a todo momento através de passeios, imagens, poesias, notícias e muitos outros modos.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática da leitura proporciona às pessoas a formação de um pensamento crítico, contribuindo assim para sua autonomia. É preciso fazer com que os educandos se apropriem do texto e, cabe ao professor inovar sempre em sala de aula, na realidade não existe uma fórmula certa para isso, mas é sabido que se necessita de conhecimento, boa vontade e sensibilidade, o que se pode observar nos relatos das professoras.

A compreensão é a capacidade do leitor de reconhecer o texto num processo de relações com outros textos, contrapondo duas próprias palavras ao texto lido, nessa relação surge o enriquecimento pela percepção de novos sentidos. O texto fica enriquecido quando recebe novas interpretações e os leitores aumentam sua bagagem cultural e de mundo.

Não há dúvidas da essencial importância da leitura nas vidas de todas as pessoas e de seu poder de transformação. Há de se ressaltar que ainda falta muito incentivo, dentro da escola e fora dela, sobre a extensa lista de benefícios que a leitura pode proporcionar, assim como o poder que tem de transformar o mundo. Nem sempre é tarefa muito fácil, mas não se pode perder de vista que o funcionamento das instituições educacionais também dependem da capacidade de experimentar caminhos diferentes que possam se encontrar com outros, atendendo às necessidades sem se prender à elas.

Após a realização deste estudo que teve o objetivo de realizar uma análise sobre a leitura nos anos finais do ensino fundamental, pode contribuir com os educandos para sua formação enquanto cidadão, pode-se constatar que quando a leitura é estimulada e evidenciada visando a formação de sujeitos que estejam aptos para atuar no seu meio social favorece plenamente o desenvolvimento integral como indivíduo. Um trabalho coma leitura de forma mais atrativa e próxima da realidade dos educandos permite que eles criem o gosto e o hábito por essa prática.

Desta forma, é possível entender que a leitura trabalha significativamente partindo de diversos tipos de materiais textuais que fazem parte do contexto social, a fim de tornar próximo dos educandos o hábito da leitura, incentivando, assim o gosto pela leitura que é vital para o seu desenvolvimento. A realização deste trabalho nos possibilitou incorporar novas aprendizagens que engrandecem de forma marcante a formação acadêmica, assim como o crescimento pessoal que com essa rica experiência é acrescentado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. 3. Ed. Brasília: MEC, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN**. Brasília - DF. secretaria da Educação Básica - MEC, 1997.

CAGLIARI, L. C. **Alfabetização e lingüística**. 10 edição. São Paulo: Scipione, 2004.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 28 ed. São Paulo: Cortez, 1993.

MARTINS, Maria H. **O que é leitura**. São Paulo: Brasiliense,1982.

NEVES, Iara et AL. (Org.). **Ler e escrever: compromisso de todas as áreas**. 4 ed. Porto Alegre: Ed.Universidade ; URGS, 2001.

SHOR, Ira. **Medo e Ousadia – O Cotidiano do Professor**/ Ira Shor; Paulo Freire. Tradução de Adriana Lopez, revisão técnica de Lólio Lourenço de Oliveira. – Rio de Janeiro: Paz e Terra,1986.

SMITH, Frank. **Leitura significativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas,1989.